



Neila Fontenele
Colunista do Núcleo de Negócios do O POVO

Esta Coluna é publicada de terça a sábado

O POVO ECONOMIA

O POVO CBN
A RÁDIO QUE FOCA NOTÍCIAS
FM 95.5

Ceará e Rio Grande do Norte disputam fábrica da Chint

Não é só o Ceará que tem buscado parceiros na China para realizar investimentos. O governador do Rio Grande do Norte, Robinson Farias, esteve na segunda-feira de Carnaval em Xangai negociando a produção de placas fotovoltaicas com a Chint Electric Co. Um protocolo foi assinado para a construção de uma fábrica.

A Chint é considerada uma das empresas mais importantes no cenário global de produção de equipamentos de energia solar e possui unidades na Índia, Alemanha e Estados Unidos.



O investimento também é disputado pelo Ceará. Ontem, empresários e executivos viajaram com destino a Xangai para conversar com executivos da companhia chinesa. A missão já estava planejada e o grupo foi surpreendido com o anúncio do protocolo assinado com o Rio Grande do Norte.

Como a negociação com o governo potiguar ainda está em fase preliminar, acredita-se que o Ceará ainda tem condição de firmar um acordo.

XANGAI 1 NEGOCIAÇÃO COM EMPRESÁRIOS



O presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Energias Renováveis do Estado do Ceará (CS Renováveis), Jurandir Picanço, faz parte da comitiva que está indo para Xangai. Antes de embarcar, ele relatou à coluna que o governador do Rio Grande do Norte se adiantou, mas que a missão cearense leva vários empresários que possuem condições de negociar parcerias.

"Prefiro que o investimento venha para o Ceará, mas se for para o Rio Grande do Norte também será muito bom", acrescentou.

XANGAI 2 PROJETO SOLAR NO VALE DO APODI



O empresário Fernando Cirino, que também integra a comitiva, afirma que o governo do Rio Grande do Norte tem sido muito mais ativo na área de energia renovável e que o Ceará perdeu muito espaço. "Não foi dada a devida atenção ao setor", acrescenta.

As ações conjuntas realizadas pelo governo e empresários tentam agora recuperar o tempo perdido. Cirino conta que vem mantendo contato com executivos da Chint há algum tempo e que já visitou a fábrica do grupo na Alemanha.

A intenção do empresário cearense é realizar parceria com os chineses para a produção de placas no Vale do Apodi, onde já possui projeto de energia solar. "O Ceará continua com o mesmo potencial e pode ter êxito", reforça.

MUDANÇAS ENERGIA RENOVÁVEL NA ARÁBIA

O mercado de energias solar e eólica tem crescido no mundo todo. Recentemente, o governo da Arábia Saudita anunciou investimentos de US\$ 50 bilhões em energia renovável. Deve ser feita uma licitação para 700 megawatts de energias solar e eólica até o dia 20 de março. Vale lembrar que a Arábia Saudita é o maior exportador de petróleo do mundo e agora importará tecnologia para criar parques com energia alternativa.

Enquanto isso, o Brasil ainda engatinha nessa área, tendo que comprar equipamentos de outros países, embora algumas fábricas já tenham se instalado no País.

ESTADO 1 PORTFÓLIO PARA PACOTE DE CONCESSÃO

O governador Camilo Santana tem este mês dois compromissos importantes na Holanda. O primeiro consiste na sua participação em rodadas de negócios da 12ª edição do Brazil Network Day, no próximo dia 21. O evento é uma iniciativa da Embaixada do Brasil em Haia e ocorre desde 2011. Este ano, Camilo será o convidado de honra e deve apresentar o portfólio de projetos para concessões e investimentos do Estado.

ESTADO 2 MEMORANDO COM ROTERDÃ



No dia 22, o Estado assinará o memorando de entendimento com o Porto de Roterdã para compartilhar a gestão do Porto do Pecém. Uma comitiva de autoridades locais estará presente - entre eles, o secretário de Desenvolvimento Econômico, César Ribeiro, cuja pasta poderá incluir a Cearáports.

ERRAMOS COCHILOS DE MARÇO

1) A coluna de ontem confundiu a data do Congresso Nacional de Hotéis (59º Conotel). O evento ocorrerá entre 17 a 19 de maio, em São Paulo, e não em março, como foi informado. 2) O presidente do Sindipan é Ângelo Márcio Nunes de Oliveira e não Lauro Martins. Martins é vice-presidente da entidade e entregou a presidência a Ângelo no dia 17 de janeiro.



RÁDIO

O POVO Economia da Rádio OPOVO/CBN (95.5), a partir das 14 horas. Destaque para o "Sobe e desce da economia", Nazareno Albuquerque.



Em política não há nada de novo. Há apenas gente tentando reinventar a roda"

Dick Morris, analista político norte-americano

Exportação. ZPE já tem primeira indústria de granito

Companhia fez registro na Junta Comercial para constituir empresa com endereço fixo na ZPE. Outras 19 indústrias de granito assinaram protocolo de intenção para se instalar na ZPE

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE-CE), no Pecém, já tem a primeira indústria de granito. A companhia, que é uma parceria entre indústrias dos estados do Ceará com do Espírito Santo, realizou registro na Junta Comercial Estado (Jucec). O que significa que está legalmente constituída e com endereço na área de exportação.

Esta é apenas uma das 19 empresas do setor de granito que assinaram protocolo de intenção com o Governo do Estado para se instalar na ZPE. Carlos Rubens Alencar, presidente Sindicato das Indústrias de Mármore e Granitos do Estado do Ceará (Simagran-CE), não detalha nome das empresas, mas diz que há quatro companhias em fase de estudo de projetos para depois iniciar a implantação.

"É uma fase demorada entre a intenção e o gesto efetivamente. O estudo servirá para definir tamanho da unidade, porque as empresas estarão criando uma nova indústria", diz, sem definir prazos para início das instalações.

Apesar de a empresa já estar constituída dentro da ZPE, Carlos diz que não significa que ela irá ficar pronta antes das outras. "E para se constituir empresa, não pode ser filial. Ela terá novo CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas)", diz.

Sobre o câmbio, que vem caindo, apesar de ter tido a maior alta em três meses,



ZPE já tem a primeira indústria de granito com endereço constituído. A empresa é uma parcerias entre indústrias do Ceará e Espírito Santo

ontem, fechando a R\$ 3,15, o presidente do Simagran-CE diz que as oscilações não atrapalham as empresas do granito. Como o setor é exportador, a atividade não sofre grandes mudanças com variações cambiais.

"Para você ter uma ideia, quando o dólar estava R\$ 1,65, batemos (o setor) recordes de exportação. Quando estava bem superior a R\$ 3, exportamos menos. Então o câmbio não vai influenciar na ida ou não das empresas para a ZPE, porque o caráter delas é exportador".

A possibilidade é que as empresas que exportem 60% da sua produção, em outra

unidade, constituam-se na ZPE com o tamanho exato para que esses 60% se transformem em 100% na área de exportação. "Hoje exporto 10 mil metros na minha unidade de 10 mil metros.

Instalação

Esse ano, apenas empresas do setor de granito vão iniciar instalação na ZPE. Mário Lima Júnior, presidente da ZPE, diz que outros setores, como de autopeças, necessitam ainda da implantação da infraestrutura para virem para a área.

"Esse ano é o início de implantação e os outros poten-

ciais que têm para a ZPE ficaram para o próximo ano. Porque estamos construindo a infraestrutura, pavimentando pátio, fazendo cercamento, instalando câmeras, balanças de controle, conseguindo o gate de controle, instalações de comunicação e informática para interligação com a Receita Federal", explica.

Mário diz que o setor de granito quem vai iniciar a implantação dessa infraestrutura aduaneira. "Os benefícios fiscais só serão auferidos com o alfandegamento da área, que vai se dar concomitantemente com a construção da infraestrutura", afirma.

Ouvidorias 38,8% são avaliadas na média

Das 67 ouvidorias do Governo do Estado do Ceará, 38,8% ficaram na média na avaliação de desempenho aplicada pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE), em 2016, ficando com nota entre 7 e 7,994. A melhor ouvidoria, avaliada com nota 10, foi a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), que está classificada como Tipo 1.

Na categoria Tipo 2, a ouvidoria mais bem colocada foi a da Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece) com nota 8,472. Já entre as setoriais de Tipo 3, a ouvidoria da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) obteve o primeiro lugar na categoria, com nota 9,900.

Cada ouvidoria é dividida de acordo com o número de manifestações registradas por ano, sendo assim, ouvidorias setoriais que receberam até 300 manifestações no ano pertencem ao Tipo 1, as que receberam entre 301 e 1.000 manifestações/ano pertencem ao Tipo 2 e, por fim, as ouvidorias do Tipo 3, com registros acima de 1.000 manifestações/ano.

A pior ouvidoria foi a da Universidade Regional do Cariri (Urca), com nota 2,371. O setor da universidade faz parte do Tipo 2, ou seja, que recebe 1.000 manifestações/ano.

Conforme a CGE, ainda cabe recurso em relação ao resultado de 2016, por isso, as setoriais podem solicitar revisão das notas no prazo de cinco dias, contados a partir da divulgação das notas. (Beatriz Cavalcante)

Saiba mais

A ZPE tem: Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP); a Vale Pecém, voltada para fornecimento de minério de Ferro à CSP; a White Martins, para separação de gases industriais para CSP; e a Phoenix do Brasil, com serviços siderúrgicos.

O Governo que atrair mais 15 empresas até 2018, incluindo do setor de calçados.

EVILÁZIO BEZERRA